

Leia a tira abaixo para responder as questões 1 e 2:



1. Na tira para se referir ao pai, Mafalda faz uso de um artigo indefinido. Que sentido esse artigo atribui ao substantivo por ele determinado? Por que Mafalda se refere ao pai dessa maneira?

\_\_\_\_\_

2. Que outra palavra a personagem usa para se referir ao pai? Como deve ser interpretado esse termo, na tira? Por que Mafalda opõe esse termo à expressão “um pai”?

\_\_\_\_\_

Leia o texto a seguir para responder às questões 4 e 5.

#### Verdade ou mentira?

Verdade ou mentira, o que vou contar aqui é meio esquisito e merece ser lido com atenção.

[...]

Por mais impressionante que seja a história, procure controlar os nervos. [...]

Houve uma mulher que amou um amor de verdade.

Por mais estranho que pareça, foi isso que me contaram exatamente.

Um dia ela conheceu um homem, então descobriu que seu amanhecer já não era o mesmo.

Os dois trocaram juras eternas, e, o que é mais fantástico ainda, essa mulher, pelo que consta, amou mesmo esse homem, só ele, muito e sempre.

Parece que ele não era especialmente bonito, rico nem inteligente, era boa gente apenas, e (segundo fontes seguras) tinha um sorriso engraçado.

Ela também era uma pessoa normal (pelo menos aparentemente), e só apresentou esse comportamento estapafúrdio em toda a sua vida.

Os motivos que levaram essa mulher a amar tanto o tal homem, de forma tão descabida e excessiva, nunca ficaram provados.

Primeiro levantaram a hipótese de um surto de loucura passageiro. (Um atestado de insanidade resolveria a questão sem a necessidade de uma análise mais apurada.) Não era. [...]

O fato foi tomando proporções maiores, à medida que o tempo passava, e o amor daquela mulher não diminuía. [...]

Houve quem apostasse que aquele amor todo era mentira da mulher, com a clara intenção de aparecer na mídia. [...]

A mulher foi ficando meio assustada com aquela agonia de gente e flashes de repórter, confere daqui, examina de lá, até que acabou fugindo, coitada. Aquilo já estava impossível.

O homem ficou muito triste, é óbvio, de perder um amor assim tão interessante.

Há quem garanta que até hoje ele passa o dia bebendo na esquina e chora constantemente.

Dela, nunca mais se teve notícia. Possivelmente se autoexilou em algum lugar ignorado.

FALCÃO, Adriana. O doído da garrafa. São Paulo: Planeta, 2003. p. 43-46. (Fragmento).



3. Vários artigos foram utilizados para fazer referência às personagens do texto. Observe os pares de enunciados abaixo.

I. Houve uma mulher que amou um amor de verdade. / A mulher foi ficando meio assustada com aquela agonia de gente [...].

II. Um dia ela conheceu um homem [...]/ O homem ficou muito triste, é óbvio, de perder um amor assim tão interessante.

- Como se classificam os artigos destacados nos trechos transcritos? \_\_\_\_\_
- Por que, em cada par transcrito, a autora usa diferentes artigos para determinar os substantivos homem e mulher? \_\_\_\_\_

Leia a tira e responda a questão 4:



VERISSIMO, Luis Fernando. As Cobras em: se Deus existe que eu seja atingido por um raio. Porto Alegre: L&PM. p. 9.

4. A graça da tira se deve às diferentes interpretações que as personagens envolvidas fazem de uma determinada expressão. Qual é ela? \_\_\_\_\_

- Com que sentido essa expressão foi usada na pergunta feita no primeiro quadrinho? \_\_\_\_\_
- Como Queromeu a entendeu? \_\_\_\_\_
- O que, na tira, justifica sua resposta ao item anterior? Explique. \_\_\_\_\_
- Que termo possibilita as duas interpretações? Por quê? \_\_\_\_\_

5) Analise o contexto em que a palavra em destaque foi empregada e responda se é artigo indefinido ou numeral.

- Acabou comprando só **um** quilo de carne, tão assustado ficou com o preço. \_\_\_\_\_
- Acabou comprando **um** produto qualquer da cesta básica para doar à campanha. \_\_\_\_\_
- Quería que eu lhe contasse **uma** história interessante, mas o sono me venceu e não pude terminar **uma** sequer. \_\_\_\_\_
- O departamento de vendas precisa de **um** funcionário bem desinibido. \_\_\_\_\_
- O departamento de vendas precisa de apenas **um** funcionário. \_\_\_\_\_
- Seu endereço é: Rua **Um**, 295. \_\_\_\_\_
- Na minha chácara, há dois pés de laranja; na sua, só **um**. \_\_\_\_\_
- Vi **um** cachorro ali. \_\_\_\_\_
- Fiz **uma** prova, mas meu irmão fez duas. \_\_\_\_\_
- Seu apartamento fica no bloco **um**. \_\_\_\_\_

6) Use artigos definidos ou indefinidos nos espaços em branco, para completar as frases seguintes e o texto a seguir.

- Não foi \_\_\_\_\_ atitude digna de \_\_\_\_\_ representante do povo.
- Esta é \_\_\_\_\_ atitude que esperávamos de você, \_\_\_\_\_ nosso representante no Congresso.
- \_\_\_\_\_ mentira dessas não se diz em hipótese alguma.
- Sendo ele \_\_\_\_\_ maior acionista da empresa, sugeri \_\_\_\_\_ série de mudanças.

Luana

\_\_\_\_\_ conversa estava boa, mas ficou melhor na hora do bolo. Porque, na hora do bolo, \_\_\_\_\_ mãe de Marcelo apagou \_\_\_\_\_ luz (para entrar com bolo iluminado por velas) e nessa hora, Marcelo pegou e me deu \_\_\_\_\_ beijo na boca! Foi depressa, morri de vergonha, porque \_\_\_\_\_ ponta do meu aparelho de consertar dente bateu, de quina, no nariz dele. Odeio este aparelho! EU AMO MARCELO E MARCELO ME AMA!

Mas depois que aconteceu \_\_\_\_\_ beijo, veio \_\_\_\_\_ horror de cantar parabéns. Era pouca gente, e eu desafinei. Sempre desafino quando vou cantar \_\_\_\_\_ raio da caquética musiquinha... Mas MARCELO ME DEU \_\_\_\_\_ BEIJO! Foi rápido, mas foi.

ESTOU NAMORANDO PELA PRIMEIRA VEZ!

Silvia Orthof. Luana adolescente, Lua crescente.